



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Adaptação do Dicionário Gastronômico para uma Termbase
Autor	GUILHERME DE ALMEIDA FALLER
Orientador	ROZANE RODRIGUES REBECHI

Autor: Guilherme Faller

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rozane Rebechi

Instituição: Instituto de Letras - UFRGS

Nos últimos anos, o tema culinária tem ganhado popularidade e cada vez mais material é produzido nessa área. Conseqüentemente, há um aumento na demanda de textos a serem traduzidos. A crítica gastronômica, por exemplo, engloba uma densa terminologia e, ao mesmo tempo, requer criatividade por parte do crítico, já que esse gênero tem características de crônica (Pudlowski, 2012). Portanto, o tradutor deve produzir na língua de chegada um texto que revele padrões, mas que também entretenha o leitor (Rebechi et al., 2021). Diante da escassez de um material terminográfico que cumprisse esse papel no par de línguas inglês-português, foi construído o Dicionário Gastronômico (<https://www.ufrgs.br/dicionariogastronomico/>), com base nos preceitos da Linguística de Corpus. Esse material bidirecional comporta entradas e equivalentes tradutórios, além de exemplos de uso extraídos de textos autênticos. A fim de expandir o alcance do Dicionário, propomos adaptá-lo para uma *Termbase*, visto que, segundo pesquisa do site *ProZ*, cerca de 88% dos tradutores utilizam algum tipo de *CAT Tool* em seu trabalho. Para tanto, serão necessárias diversas adaptações no formato criado para disponibilização on-line. Uma dessas alterações se refere à ordem das palavras que compõem as entradas. Por exemplo, a expressão em destaque na frase “*more than 200 wines **by the bottle***” será encontrada no material on-line como *bottle [by the]*, com as palavras gramaticais deslocadas para o final. Já na *termbase*, a expressão deverá constar na sua forma canônica - *by the bottle* -, para que a ferramenta identifique a correspondência entre a expressão no texto de partida e a entrada na base terminológica. Para realizar essa e outras alterações de forma automatizada, vislumbramos a criação de diferentes linguagens de programação em Python, considerando-se as particularidades de cada uma das línguas envolvidas.

Referências

Rebechi, Rozane R., Schabbach, Giulia R., & Freitag, Patricia H. (2021). Sobre a busca por equivalentes funcionais em um corpus comparável português-inglês de críticas gastronômicas. *Tradterm*, 37(2), 430-459.

Pudlowski, Gilles. (2012). *Para que serve um crítico gastronômico?*. Cotia: Editora Tapioca.